

## ORGANIZAÇÃO DOS DADOS SOCIOECONÔMICOS DE COMUNIDADES QUILOMBOLA COM VISTAS AO RELATÓRIO ANTROPOLÓGICO

JESUS, Ricardo Brandolt de<sup>1</sup>; COLLISCHONN, Erika<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Geografia Licenciatura – UFPEL. brandolt.ric@hotmail.com

<sup>2</sup> Profa. Dra. DEGEO – ICH – UFPEL.

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte dos resultados do grupo de pesquisa do projeto, “Territórios negros na região central e na região das antigas charqueadas do RS: fluxos de memórias e fronteiras étnicas em uma perspectiva comparativa”, Sub-projeto: Elaboração de relatórios antropológicos de caracterização histórica, geográfica, econômica e sociocultural nas comunidades remanescentes de quilombos de Fazenda Cachoeira, Moçambique e Monjolo, coordenado pela Profa. Dra. Rosane Rubert. Pertencente ao departamento de Antropologia da UFPel que, vinculado ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), realiza tais levantamentos nas três comunidades de remanescentes quilombolas do sul do RS com a finalidade de identificação, caracterização, definição de terras junto ao Governo Federal. O propósito geral da pesquisa é delimitação justificada pela ocupação de determinados espaços, embasando-se na territorialidade criada a partir do uso da terra e das formas de vivência e de transcendência destas comunidades, para atender o que prevê a constituição brasileira de 1988 no seu artigo 68.

A parte desta investigação que se apresenta aqui é a referente à organização e representação dos dados socioeconômicos da comunidade Moçambique. Com um total de setenta e uma famílias e somando duzentas e três pessoas é a maior comunidade trabalhada pelo projeto. Para compreender este cenário cheio de peculiaridades, que é a Serra dos Tapes, em Canguçu, foi aplicado a todas as famílias um questionário que, além de revelar um quadro socioeconômico atual, busca algumas informações referentes ao passado da comunidade como um todo. Este questionário foi aplicado presencialmente por um pesquisador a cada chefe de família, que ficou sendo o responsável pela *unidade familiar*. A partir da coleta destes dados, é possível traçar um quadro do modo de vida e das relações de trabalho da comunidade.

### 2. METODOLOGIA

No questionário aplicado, estão dispostas perguntas referentes à *identificação do quilombo, situação da entrevista, identificação do responsável pela unidade familiar, identificação das demais pessoas e informações sobre a unidade doméstica, bem como veículos, máquinas e equipamentos, benfeitorias e instalações, efetivo pecuário e exploração agrícola referente ao período 2010/2011*. De cada integrante do núcleo familiar são coletados os dados pessoais (filiação e documentos), motivo de morar no quilombo, dados sobre a escolaridade (última série, localização, distância e tipo de escola e meio de transporte utilizado) e ocupação profissional. Ao responsável pela unidade familiar cabe responder algumas questões mais específicas sobre a família: se tem filhos que não moram no quilombo; se estes frequentam ou frequentaram ensino técnico ou superior; se os centros educativos existentes no quilombo atendem

adequadamente aos membros da família; se algum membro participa ou trabalha em alguma organização escolar ou é estudante de algum programa educativo ligado ao Governo; se a família é beneficiária de algum programa de assistência ao estudante; informar a principal fonte de renda dos membros da família (em valores mensais); número de membros que contribuem e dependem da renda; número total de moradores e de cômodos da casa. Ainda para o responsável pela unidade familiar estão as questões sobre a *residência* (tamanho e ano da área construída, material de construção, saneamento básico, bens de conforto, tamanho do lote e se este se alterou), *equipamentos* (tratores, capinadeira, moto serra, etc.), *ferramentas* (ancinhos, enxadas, pás, etc.), *benfeitorias* (açudefe, galpão, horta, etc.), *exploração pecuária* (efetivo consumido, comercializado e permanente) e *exploração agrícola* (plantação e comercialização referente à exploração agrícola).

O trabalho de armazenamento e análise dos dados foi feito basicamente em programa Excel, no qual são devidamente organizados em tabelas como mostra a Figura 1. A partir do arranjo dos dados em forma matricial, foi possível a criação de gráficos que exprimem percentualmente cada questão a ser analisada, desde os dados sociais (faixa etária, estado civil, origem, tempo de moradia, escolaridade total e por faixa etária, informações sobre a escola atual ou da época em que estudava, ocupação profissional e renda da população) até os dados de origem econômica (principal ocupação profissional, renda em salários mínimos, divisão da renda, etc.), moradia (tipo de material, estado de conservação, destino do lixo, etc.), de bens de conforto, ferramentas e equipamentos (eletrodomésticos, ferramentas manuais e maquinário mais pesado) e da exploração pecuária e agrícola.

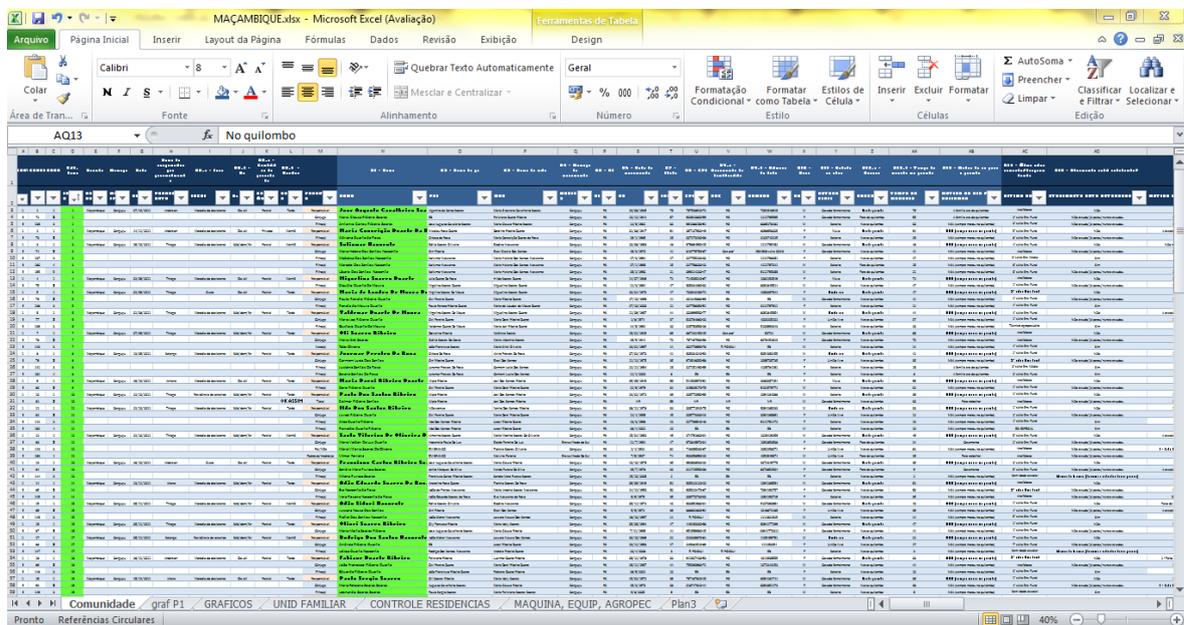


Figura 1 – Dados socioeconômicos dispostos matricialmente no programa Excel

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como em qualquer conjunto de dados, pretende-se uma análise, que neste caso é a população da comunidade de remanescentes quilombolas Maçambique, no sentido de compreender sua dinâmica socioeconômica. Este estudo, com o suporte das pesquisas de cartório, registros cíveis e até mesmo no resgate da

memória das pessoas, incorporam um relatório que pretende justificar o uso tradicional da terra, na região da serra dos Tapes, por parte das famílias negras. É o primeiro contato de uma série de medidas tomadas pelo Governo Federal visando a titulação de terras tradicionalmente ocupadas, como dito anteriormente.

Resultaram do levantamento e organização dos dados trinta e uma tabelas e cinquenta e quatro gráficos, alguns destacando uma variável somente (no caso da faixa etária usando a variável *idade* somente) e outros a relação entre uma ou mais variáveis (escolaridade pela faixa etária usando as variáveis *escolaridade* e *idade*).

Dentre os dados sociais que representam uma só variável, escolheu-se como representativas, as características etárias desta comunidade como mostra o gráfico 1.

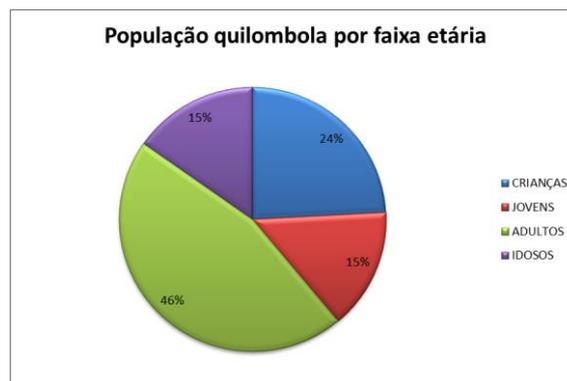


Gráfico 1

Conforme se observa no Gráfico 1, nesta comunidade predominam os adultos (25 a 59 anos) com 46%, seguido das crianças (0 a 14 anos) com 24% e dos jovens (15 a 24 anos) e idosos (acima de 60 anos) com 15% cada um.

Dentre os dados sociais que representam duas variáveis, escolheu-se como representativa a principal ocupação profissional dos maiores de 16 anos de idade como mostra o Gráfico 2.

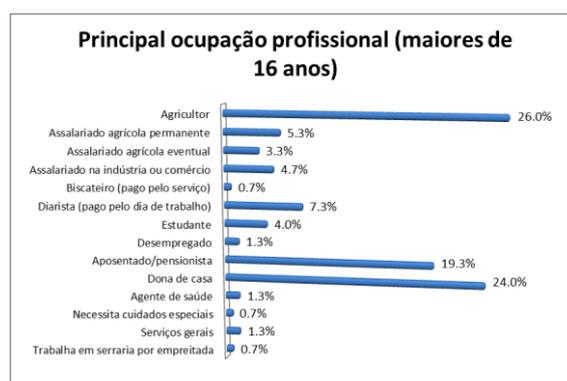


Gráfico 2

Conforme se observa no Gráfico 2, temos as ocupações profissionais dos moradores maiores de dezesseis anos. Vemos uma predominância na ocupação de agricultor entre os moradores homens (26%), seguido de dona de casa exclusivamente por parte das mulheres cônjuges (24%), aposentados (19,3%), diarista (7,3%), assalariados (somando 13,3%), estudantes (4%), agentes de saúde, serviços gerais e desempregados (1,3% cada) e o restante somando 2,1%.

#### 4. CONCLUSÕES

Esta organização de dados serviu para conhecer melhor a comunidade por parte dos pesquisadores. Apesar de já ter um roteiro prévio de questões a serem levantadas por parte do INCRA, a forma de organização dos dados no Excel foi definida pela equipe de trabalho. Constatou-se ao final do trabalho que, através do uso de outros programas estatísticos possibilitaria outros tipos de análise. Entretanto, a forma adotada também permitiu o fácil intercâmbio com outros tipos de programas como sistemas gerenciadores de informações geográficas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Conceição C. **Tratamento estatístico e gráfico em geografia.** (2ª edição). Lisboa: Gradiva, 1987.

HASENBALG, C.; SILVA, N. V.; LIMA, M. **Cor e estratificação social.** Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1999.

MELO, A. L. A. (Org) DAVID, C. de; LOPES, D. L.; MONTERIO, C. S. MOURA FILHO; RUBERT, R. A.; ROSA, R. (Org). **"Palmas" para o Quilombo.** Santa Maria: EDUFMS, 2011.

TUTORIAIS DE EXCEL. Disponível em: < <http://www.sotutorial.com/index.php/category/tutoriais-excel/>>. Acesso em: 22 mai. 2013.